



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 04/2011

-----Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze. -----

-----Aos vinte três dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, iniciando-se a reunião sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----O Senhor Presidente Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho encontrava-se ausente por estar em serviço fora do Município, falta que foi considerada justificada.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior.

2. Intervenção do público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia

4.1. Conhecimento do ofício nº 32, datado de 19 de Janeiro de 2011, remetido pela Assembleia Municipal de Tomar, referente à Moção “Portagens na A23”.

4.2. Deliberação sobre a comunicação da Xerox, datada de 7 de Fevereiro de 2011, referente aos Contratos de Assistência Técnica, para os equipamentos Xerox instalados na Autarquia.

4.3. Apreciação da informação nº 11/2011/EJAS, datada de 17/02/2011, referente à atribuição de bolsas de estudo para a frequência do ensino superior – 2010/2011.

4.4. Apreciação da informação nº 06/2011/RH, datada de 02/02/2011, referente à análise da notificação do projecto de decisão final de aprovação, com redução, do pedido de pagamento de saldo da candidatura nº 008709/2008/34.

5. Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências.

Aprovação da acta da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a acta da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.----

Intervenção do público.-----

-----Não houve público inscrito a fim de intervir na reunião. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal esteve, no dia onze de Fevereiro, nas Estradas de Portugal a fim de indagar sobre a requalificação da E.N. 338, entre Manteigas e Piornos, bem como a retirada imediata da sinalização que proíbe o trânsito de viaturas pesadas de passageiros. Depois de debatido o assunto, ficou decidido realizar-se no Governo Civil da Guarda, uma reunião entre todas as entidades que assinaram o documento de concordância das medidas restritivas, com vista a analisar a situação e resolvê-la. Prosseguiu dizendo que estava muito satisfeito com as notícias sobre o stand da Câmara Municipal de Manteigas, na Feira de Turismo, a decorrer em Lisboa.-----

Aditou que os percursos pedestres de Manteigas serão, também, apresentados na Feira de Turismo de Lisboa, esperando o Executivo que estes percursos venham a ter sucesso para bem do Concelho.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, felicitou tal iniciativa e referiu que admite que a qualificação seja igual àquela que se pretendeu: que os percursos pedestres de Manteigas venham qualificar o Concelho de Manteigas. Pareceu-lhe que, numa primeira impressão visual da brochura que lhes foi facultada, que haverá matéria suficiente. Informou que, se possível, visitará a Bolsa de Turismo de Lisboa, designadamente o pavilhão da Câmara Municipal de Manteigas.-----

Prosseguiu dizendo que numa conversa que teve, no último encontro com o Senhor Presidente da Câmara, no que se refere a questão da E.N.338, falaram sobre a interrupção total da circulação dessa via, não só dos autocarros e carros pesados, mas também dos carros ligeiros, no sentido Manteigas/ Piornos assim como Piornos/ Manteigas. Expôs que, há algum tempo, a Câmara Municipal foi avocada para uma assinatura de co-responsabilização de encerramento da estrada em circunstâncias anómalas e por uma justificação muito específica: depois do incêndio que ocorreu na Estrada da Ribeira. Em consequência, havia a necessidade de fazer a contenção dos inertes, porque sucederam duas ou três situações extremamente desagradáveis e complicadas. Uma delas levou, inclusive, ao rebentamento de parte da estrada, a seguir à Fonte Paulo Luís Martins, tendo ficado entendido que haveria por parte do Serviço de Florestas, por parte do Parque Natural da Serra da Estrela, por da parte da Câmara Municipal de Manteigas e por parte do Governo, a intenção de qualificar o percurso da E.N.338, antes de haver uma intervenção concreta de alargamento da plataforma de circulação. Deste conjunto de intervenções, umas bem sucedidas, outras nem tanto, houve intervenção por parte do Serviço de Florestas e do Parque Natural que efectuaram um estudo de onde resultou, entre outras coisas, que havia que operar as chamadas barreiras dinâmicas, que já foram colocadas. Continuou dizendo que desgosta das barreiras dinâmicas porém, elas são boas e propiciam que os inertes



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do talude não caíam para a estrada, pelo que fica muito satisfeito se assim acontecer. Todavia, desconhece se esses inertes continuaram a cair para a estrada, inibindo uma circulação, dita normal, da subida de Manteigas para os Piornos, ou para a descida ou se, efectivamente, tudo tem estado dentro da normalidade e não têm havido quedas porque as barreiras conseguiram parar este processo. Entende que este assunto deve ter uma monitorização e quer acreditar que a estrada tenha sido monitorizada, a fim de que se saiba se as barreiras já tiveram alguma utilidade, e se continuam a existir riscos, esses ou outros. A ser assim, e havendo monitorização, manifestou o seu desejo de saber se as mesmas barreiras têm sido efectivas e suficientes, e sendo, não vê nenhuma justificação para que os carros ligeiros não possam transitar de Manteigas até Piornos e vice-versa. Não entende porque razão, assim que cai neve e deixa de haver a circulação de Piornos para a Torre continua a haver circulação Piornos/Covilhã e vice-versa e não há circulação entre Manteigas/ Piornos/Manteigas. Continuou dizendo que apesar da Câmara Municipal ter dado a sua anuência, naquela altura, para que houvesse interrupção da estrada, está hoje disponível, depois de avaliar a monitorização que com certeza está a ser feita pelas Estradas de Portugal para apoiar a abertura, logo é preciso abri-la para os ligeiros e a limpeza da neve tem de ser efectuada até Manteigas. -----

De seguida, propôs que haja uma reunião na Câmara Municipal de Manteigas com a Estradas de Portugal, designadamente com a Direcção de Estradas, a fim de se saber se a monitorização foi feita, para se reabrir a E.N.338. Aditou que, na altura se, se proporcionar poder-se-á falar dos incumprimentos do concurso para o alargamento da plataforma, que já ultrapassaram todos os prazos iniciais e intercalares que foram definidos pela Secretaria de Estado sobre esta matéria e também para se falar sobre a E.N.232, Valhelhas/ A23, que lhe parece que também já ultrapassou o final do ano, relativamente à abertura de concurso e ainda não viu nenhuma abertura de concurso. -----

Recordou que há um ano atrás, foi concedido um subsídio extraordinário à Afacidase, relativamente a um conjunto de intervenções que foram efectuadas e, na mesma altura, a Câmara Municipal aceitou que fosse atribuído um subsídio extraordinário ao Centro de Dia de Sameiro, e sem haver nenhum bairrismo da sua parte, colocou o problema que lhe tinha sido posto pelo Centro de Dia de Sameiro: que tinha havido a colocação de uns painéis solares e que haveria, constando em acta, justificação para fosse atribuído um subsídio ao Centro de Dia de Sameiro. Volvido um ano, entende que o subsídio deve ser atribuído e deixa expressa declaração de interesses, visto que também é Presidente da Assembleia do Centro de Dia de Sameiro. -----

Prosseguiu congratulando-se porque na última Assembleia Municipal houve regularização relativamente aos instrumentos de gestão anual da Câmara Municipal, designadamente o Plano



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e Orçamento nas suas diversas componentes embora, sem P.P.I. – Plano Plurianual de Investimentos. -----

De seguida referiu que os Vereadores ditos da oposição, na qual se inclui, assim como o Senhor Vereador José Manuel Cardoso, fazem figura de corpo presente na Assembleia; as suas posições são de ouvir e calar, mesmo nas observações que lhes são dirigidas, não em termos nominais, mas em termos de funções pretéritas. Considera que é uma posição um tanto funesta e circunstancialmente muito massacrante, na medida em que avocados nas conversas e discussões, não lhe parece de maneira nenhuma que seja a melhor maneira de estar presente no órgão fiscalizador. Pensa que, sempre que sejam feitas referências à Câmara Municipal anterior, ou a alguns elementos da Câmara anterior, deveria haver por parte da Assembleia Municipal e por convénio prévio entre a mesma e o Executivo, a possibilidade de replicar, de confirmar ou infirmar aquilo que é referido relativamente a essa matéria. Prosseguiu dizendo que não veio para a política por masoquismo, mas sim para contribuição e colaboração, e parece-lhe que a sua posição na Assembleia a continuar assim, é de sério masoquismo, uma coisa que não lhe agrada, nem lhe apraz. Uma vez que indirectamente foi invocado para um assunto, e tendo em conta que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a determinada altura disse que ainda bem que há questões que são colocadas frente a frente, devendo ser assim tratadas. Como não pode responder directamente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no exercício da Assembleia, tem que, no seu órgão Executivo, onde se pode expressar, dizer duas coisas: primeiro, se o Senhor Presidente da Assembleia quiser e sempre que quiser convocá-lo ou avocá-lo durante a Assembleia ou fora da Assembleia, antes da Ordem do Dia, ou nos pontos de interesse para o Concelho, para ouvir a sua análise relativamente à prestação, tem toda a sua disponibilidade e ele, Vereador da Câmara, está perfeitamente disponível para, de cara a cara, lhe dizer as suas posições e justificações, se fôr caso disso. -----

Prosseguiu dizendo que, mais uma vez, constatou a inoperância e incapacidade de gerir uma sessão da Assembleia Municipal. Foi, de facto, uma panaceia e um conjunto de incongruências que, felizmente, levaram a bom porto, não pela orientação, que conseguiu enovelar a Assembleia Municipal num conjunto de confusões e circunstâncias todas elas criticáveis, próprias de quem não tem capacidade para gerir uma Assembleia. Se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal lhe quiser dar a palavra na próxima sessão da Assembleia, terá todo o gosto em esclarecer o que foi tido por conveniente.-----

De seguida, referiu que não está para criticar órgãos que integra, mas como foi avocado indirectamente duas ou três vezes durante a Assembleia e como não pode defender-se, na medida em que não tem legitimidade para o fazer, é no Executivo que pode reflectir aquilo que sente. Reiterou que foi levada a bom porto a deliberação sobre o Plano de Actividades e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Orçamento da Câmara Municipal e que, se não fossem os partidos contribuírem e os elementos participantes do órgão colegial chamado Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia teria, mais uma vez, torpedeado uma solução adequada para este efeito. Ficou demonstrado que, ao contrário do que tinha informado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, ele não tinha contactado todos os elementos dos partidos em presença, o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, mais concretamente do Partido Social Democrata, em ordem a que pudessem obviar a falta de deliberação em minuta, como tinha sido solicitado. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso proferiu que relativamente aos percursos pedestres pensa que foi uma belíssima ideia aproveitar a BTL para fazer a apresentação pública deste projecto, e ainda por cima fora de portas. No entanto deixou algumas recomendações: gostaria de ver a publicitação dos percursos pedestres, na mesma dimensão e onde vê a publicitação do Vale Glaciar do Zêzere, porque considera que é muitíssimo importante para benefício do Concelho. É importante a apresentação, vai ser muito importante a divulgação. Prosseguiu dizendo que sabe que havia verbas disponíveis para esse efeito, e se há estas duas componentes, acha que a componente de formação a determina: será impensável para ele, que num prazo que não exceda três meses não se possa chegar ao Posto de Turismo ou ao Parque Natural, a um taxista, a um restaurante, a uma unidade de alojamento, a uma escola ou aos escuteiros e que todos os intervenientes neste processo, não saibam detalhadamente o que é esta rede de percursos pedestres para Manteigas. Por conseguinte, propôs que se dê formação a toda a gente que vai estar envolvida por interesse próprio, porque os percursos pedestres vão propiciar o aumento em permanência dos turistas no Concelho de Manteigas e tem a certeza absoluta que os mesmos depois de querer experimentar o primeiro e o segundo percursos, hão de querer experimentá-los todos até ao final. Quem faz um percurso destes não vem só no fim-de-semana, mas tem possibilidades de permanecer durante mais tempo. Considera que é este desafio que a Câmara Municipal tem de vencer para que os percursos pedestres sejam vantajosos para todos os intervenientes da actividade local. -----

De seguida, recomendou que a estrada de São Sebastião, que é uma estrada florestal, muito mais frequentada do que a estrada nacional, quando neva, o limpa-neves passe por lá a fim de a limpar tendo em conta que limpa a estrada nacional onde não passa ninguém e não limpa a estrada de São Sebastião, onde de facto as pessoas passam. Sugeriu que, nem que seja informalmente, se solicite ao Centro de Limpeza de Neves, se for possível, que numa das passagens, aproveite para passar pela estrada florestal. -----

De seguida, e ainda falando da mesma estrada, desafiou a Câmara Municipal a pensar na hipótese de se melhorarem as condições da estrada, com o alcatroamento, e de se instalarem *rails* de protecção, nem que seja de modo faseado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Finalmente, falou na estrada das Penhas Douradas, tendo em conta que o inverno danificou o piso e que se poderiam aproveitar uns dias de bom tempo para tapar os buracos maiores, para o Carnaval e para a Páscoa, antes que comece a chover novamente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que quanto à sugestão do Senhor Vereador José Manuel Biscaia, de se realizar uma reunião na Câmara Municipal com a Estradas de Portugal, uma coisa não impede a outra. -----

Quanto à sinalização na E.R.338, também considera que, uma coisa é o trânsito Piornos/Torre, outra coisa é o trânsito Piornos/Manteigas. Também não entende a razão pela qual, com a queda de um pouco de neve, que justifica o encerramento de uma, tem que acontecer o encerramento da outra. Crê que é para ultrapassar este problema, que foi marcada uma reunião no Governo Civil da Guarda, e que envolve as entidades que na altura assinaram o documento. - Falou que dará nota ao Senhor Presidente da Câmara da sugestão para que, eventualmente, se realize na Câmara Municipal outra reunião nos termos em que o Senhor Vereador José Manuel Biscaia apontou. -----

Quanto ao Centro de Dia de Sameiro, expôs que a Directora do Centro o abordou sobre o assunto e ele informou-a que, neste momento, a Câmara Municipal está a estudar o assunto a fim de ajustar uma verba para atribuição. -----

Prosseguiu dizendo que, no que toca às afirmações que o Senhor Vereador José Manuel Biscaia diz que lhe foram dirigidas na última Assembleia Municipal não vai pronunciar-se, é elemento da Câmara Municipal, não interfere na gestão da Assembleia Municipal. -----

Pensa que, se o Senhor Vereador tivesse solicitado intervenção para responder, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Iha teria concedido, no decurso da Assembleia Municipal. ---

Concorda com o Senhor Vereador José Manuel Cardoso, no que respeita aos percursos pedestres quanto à questão da formação e as entidades sugeridas, porque de facto é importante. A existência de impressos sobre a rede de Percursos Pedestres de Manteigas sem a referida formação, de pouco servirá. -----

Aditou que, em conversa com o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, independentemente da apresentação que decorre agora na BTL, também seria importante fazer uma em Manteigas a breve prazo, designadamente nos meses de Abril, Maio, ou Junho no máximo, aproveitando um fim de semana com bom tempo, com a presença da televisão se possível e numa cerimónia que divulgue pela positiva a existência destes percursos -----

No que se refere à estrada de São Sebastião também concorda que tenha mais trânsito do que a EN 232. Pensa que é um assunto a estudar tendo em conta as questões de segurança. Em tempo de gelo é preciso que haja algum bom senso ao circular por lá, mas não será despropositado pensar numa intervenção nalguma curva, nem que seja faseadamente, para se



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

obterem melhores condições de segurança e contactar o Centro de Limpeza de Neve para proceder à limpeza da estrada.-----

Quanto às Penhas Douradas, transmitiu que no ano transacto, conversou com o Senhor Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, sobre a hipótese da Volta a Portugal passar pelas Penhas Douradas e que ele afirmou que era um percurso interessante. Foi referido que o Prémio de Montanha, em vez de ser discutido ao cruzamento, passaria para a rotunda nas Penhas Douradas. Acrescentou que lhe comunicou que a Câmara Municipal de Manteigas, se responsabilizaria pela estrada que faz parte do Concelho e até conversou com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, no sentido de a Volta passar nas Penhas Douradas e em que cada concelho assumiria as suas responsabilidades.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso acrescentou que também já tinha sugerido a passagem pelas Penhas Douradas e o Vale do Rossim, um percurso que o Sr. Vice-Presidente da Federação, enquanto ciclista nunca chegou a conhecer.-----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga referiu que no que toca os percursos pedestres, concorda com o Senhor Vereador José Manuel Cardoso, pois este é um projecto estruturante para o Concelho de Manteigas. A aposta na BTL centra-se fundamentalmente e, exactamente este ano, no turismo de natureza. O principal objectivo da Câmara Municipal é divulgar os percursos pedestres e, em conjunto com estes, os eventos desportivos que também irão utilizar parte dos percursos. Aditou que segundo uma conversa que teve com o Dr. Miguel Serra, parece-lhe que está a ser bem aceite, está a haver muita solicitação, há interesses sobre este projecto e inclusive já foram trocados alguns contactos com empresas de animação turística que estão interessadas em vir até Manteigas e realizar no Concelho eventos, passeios, etc..----- Acrescentou que também é de opinião que se deve fazer uma apresentação “em grande” no Concelho, na época forte do pedestrianismo.-----

Relativamente à questão da estrada de São Sebastião, em termos da Protecção Civil, já reuniu com a DPOU, e no seguimento da aquisição da lâmina limpa neves, para o tractor que o Município já tinha, e o espalhador de sal, já foi delineada uma estratégia para que, em caso de fortes nevões no Concelho, se possa começar a actuar de forma eficaz e eficiente. Já existe um plano delineado com o trajecto que vai ser feito. Aditou que já conversou com a Estradas de Portugal a fim de passarem por lá mas eles mostram-se sempre um pouco reticentes a que isso aconteça. No plano de limpeza que foi delineado, foi incluída, numa primeira fase, a limpeza dos acessos nevralgicos da Vila; numa segunda fase, quando estiver garantida a circulação na zona urbana, também está previsto efectuar a limpeza da estrada de São Sebastião bem como da estrada de acesso ao Covão da Ponte para se garantirem, pelo menos, os acessos mínimos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Portanto isso, já está mais ou menos delineado e caso a Estradas de Portugal actue, a Câmara Municipal tentará fazer o trabalho, para que a estrada fique com a circulação garantida. -----

Relativamente às Penhas Douradas, entende que o piso está num estado miserável, todavia com a continuação da neve, neste momento não é possível fazer uma intervenção. Assim que o tempo melhore, também já existe a intenção de se taparem os buracos para melhorar o acesso. No que toca a passagem da Volta a Portugal pelas Penhas Douradas, até ao Vale do Rossim, também já conversou com o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo pelo que se verá se neste próximo ano, se consegue a sua passagem por lá.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, manifestou o seu contentamento por a Câmara Municipal estar na BTL, e pensa que se deve aproveitar o mais que possível, visto que é um local de mostra muito bom em termos de turismo internacional. -----

Ao contrário do que foi dito, pensa que se devem apresentar os percursos pedestres em Manteigas muito rapidamente, sob pena de alguém sentir subalternização deste processo. É um processo de Manteigas e é bom que, de facto, Manteigas seja considerada imediatamente a seguir à BTL, primeiro porque as baterias estão aquecidas e segundo porque também se consegue fazer esta divulgação muito rapidamente. Está-se a falar, provavelmente, da maior quantidade de percursos pedestres que existem em Portugal o que terá de se assinalar muito bem. Se os agentes do Concelho, directos e indirectos, não estiverem com este processo, as coisas não correm tão bem como se gostaria. Se um turista chegar a algum local e só lhe derem os impressos, não lhe dizendo que há outros equipamentos que pode utilizar em termos de orientação e informação é um mau serviço. -----

Pensa que, anexado aos percursos, há um conjunto de produtos que é preciso saber divulgar e onde é que se vão colocar esses produtos. Toda a informação tem de ser colocada no Posto de Turismo e os taxistas também a devem ter, uma vez que já estão a colaborar com a mensagem do Vale Glaciár. Por ventura mandar fazer um cartaz com a menção seguinte: Vale Glaciár – percorra o Vale Glaciário, pelos percursos pedestres. As pessoas podem ter uma participação activa, podem ser os mobilizadores de um conjunto de procedimentos. Pode ser que nas sessões de informação que se irão organizar, apareça alguém que queira ser mentor de uma empresa específica ou algumas pessoas que queiram acompanhar este processo e sejam elas próprias os guias. Lançar a noção de guias para os percursos pedestres de Manteigas parece-nos de grande importância sendo de aproveitar pessoas que estão altamente qualificadas porque costumam fazer estes percursos e podem aconselhar os turistas sobre o grau de dificuldade, histórias e especificidades dos lugares. -----

Aditou que esta obra é uma matéria-prima que, felizmente se pensou e não parou, e é bom que se divulgue cada vez mais, visto que foi feita com muita expectativa. Entende que, em Manteigas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

se devem convocar as pessoas todas, mas particularmente, as que podem estar ligadas aos percursos e turismo e que se faça uma grande mostra deste processo. -----

Sugeriu que se faça o envolvimento de todo o pólo turístico da Serra da Estrela, tendo em conta que os percursos são na Serra da Estrela e poderá criar alguns postos de trabalho na Região. ----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que relativamente ao facto de se fazer a apresentação primeiro na BTL do que em Manteigas foi aproveitar uma oportunidade única, visto que é a maior feira de turismo do país, sendo uma forma muito eficaz de fazer passar a mensagem. -----

Prosseguiu dizendo que já havia comentado com o Senhor Presidente para que no seguimento dos eventos desportivos que o Concelho vai ter, se convocariam os agentes locais para prestar alguns esclarecimentos: vai-se explicar em que consiste o projecto dos percursos pedestres e como é que os agentes económicos locais os podem aproveitar. A Câmara Municipal montou esta estrutura e tem de dar esse impulso para que tirem partido disso. Já se começou a delinear como se poderão transmitir algumas ideias aos próprios agentes económicos, como é que poderão aproveitar o projecto implementado e depois também reunir com eles por causa de alguns assuntos, relativamente aos eventos desportivos que a Câmara Municipal vai realizar, para eles próprios poderem tirar o maior partido do investimento que o Município está a fazer nesse âmbito.-----

Prosseguiu dizendo que, ainda, relativamente aos percursos pedestres e no seguimento dos eventos desportivos, a prova já anunciada, denominada “OH meu Deus”, é uma prova de ultra-resistência, de corrida de montanha, que vai aproveitar estes percursos pedestres. O Executivo pensa que estes eventos desportivos também serão uma forma de divulgação dos próprios percursos. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso aditou que a Câmara Municipal fez e desenvolveu o projecto, criou a página e agora é importante que a comunidade local se aproprie e se identifique economicamente com os percursos pedestres e com estas actividades. Considera que as provas desportivas são muito boas para divulgação, tendo em conta que são filmadas pela Sport TV e que também as vão transmitir na RTP2. -----

Prosseguiu dizendo que em relação à participação dos Vereadores na Assembleia Municipal, já interveio uma vez na Assembleia Municipal sem oposição do Senhor Presidente da Câmara. Isso aconteceu depois do vinte cinco de Abril, todavia pareceu-lhe que estava ainda no tempo do Senhor António Oliveira Salazar. Foi a primeira vez que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs a votação da Assembleia Municipal, a possibilidade de um Vereador que foi visado pelo público, participar na Assembleia. Achou isso escandaloso e humilhante e nunca mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

voltará a participar activamente em sessão da Assembleia Municipal, porque é um vexame para quem precisa de defender o seu bom nome, sujeitar-se a situações desta natureza.-----

Sobre os percursos lembrou ainda que os pastores são os que os vão encontrar com mais frequência os caminheiros e também deveriam ser considerados nas acções de sensibilização. --

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga referiu que a Câmara Municipal levou um portátil para a BTL, com ligação à internet, para a partir do site se conseguir demonstrar o que é que existe. O Senhor Engenheiro Pedro Lucas e Senhor Paulo Costa durante visitas de campo aquando das marcações dos trilhos no terreno, já foram esclarecendo os pastores do que é o projecto dos trilhos de Manteigas. Já se nota que há pessoas a fazer os percursos pedestres. Na maratona de BTT que se vai realizar este ano, no dia doze de Junho, uma das vertentes da prova também vai ser exactamente um percurso pedestre que irá ao encontro de alguns pontos onde a prova em si vai passar, para criar um ambiente à prova e para permitir que os acompanhantes dos atletas que, se espera que este ano sejam mais do que no ano anterior, tendo em conta que este ano se abriu a prova a não federados, a fim de que possam também vir e recriar-se no Concelho de Manteigas e conhecer o nosso território. -----

-----O Senhor Vice-Presidente complementando o Senhor Vereador José Manuel Biscaia quando diz que, estando as “baterias aquecidas” poderá ser mais fácil, ele discorda nesse ponto, porque na sua ideia, apontou os meses de Abril ou Maio tendo em conta que, em conversa com o Senhor Presidente, sugeriu-lhe que uma das melhores maneiras de divulgar os percursos pedestres é, logo no próprio dia, uma estreia “em grande” tentar envolver a televisão e haver actividade. Todavia, não coloca de parte a sugestão do Senhor Vereador.-----

Ordem do Dia -----

Conhecimento do ofício nº 32, datado de 19 de Janeiro de 2011, remetido pela Assembleia Municipal de Tomar, referente à Moção “Portagens na A23”. -----

-----O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento do ofício número trinta e dois, datado de dezanove de Janeiro de dois mil e onze, remetido pela Assembleia Municipal de Tomar, referente à Moção “Portagens na A23”.-----

Deliberação sobre a comunicação da Xerox, datada de 7 de Fevereiro de 2011, referente aos Contratos de Assistência Técnica, para os equipamentos Xerox instalados na Autarquia. -----

-----Foi presente a comunicação da Xerox Portugal, datada de sete de Fevereiro de dois mil e onze, referente à celebração directa com a empresa Xerox Portugal, dos contratos de manutenção dos equipamentos instalados na Câmara Municipal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que os contratos, doravante serão celebrados directamente com a empresa Xerox Portugal e que os preços se mantêm, assim como a assistência ao equipamento.-----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, recomendou que se faça um uso mais intensivo onde a cópia é mais barata.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, pronunciar-se favoravelmente no que diz respeito à celebração directa com a empresa Xerox Portugal, dos contratos de manutenção dos equipamentos instalados na Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Apreciação da informação nº 11/2011/EJAS, datada de 17/02/2011, referente à atribuição de bolsas de estudo para a frequência do ensino superior – 2010/2011.-----

-----Foi presente a informação nº 9/2011/EJAS, datada de 03/02/2011, referente às bolsas de estudo para a frequência do ensino superior – 2010/2011.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que a Dra. Ana Paula Santos consultou um professor da Universidade da Beira Interior sobre o assunto das matrículas e inscrições assim como ele também colheu algumas informações.-----

Aditou que se estão a preparar alterações ao regulamento de concessão das bolsas de estudo, tendo também em consideração as sugestões dos Senhores Vereadores, o que levará a uma reformulação bastante substancial.-----

Em relação à dúvida que se levantou relativamente ao aluno António Abel Marcos Santos confirmou-se que, de facto, se encontra matriculado no segundo ano. Apurou que há divergências nos regulamentos dos estabelecimentos de ensino, no que diz respeito ao que é considerado aproveitamento. Corroborou o que o Senhor Vereador José Manuel Cardoso disse, quando havia referido que não conseguiu entender o que é inscrição e matrícula, pelo que solicitou à Dra. Ana Paula que apurasse a única maneira, este ano, de se ultrapassar o problema, no sentido de não se criar uma distorção, em relação aos alunos da UBI. Tal como avocou o Senhor Vereador José Manuel Biscaia, que ele corrobora liminarmente: a Câmara Municipal deve auxiliar, mas não deve ajudar ninguém a “passear os livros”.-----

De seguida sugeriu que, este ano se ultrapasse a questão e, no próximo ano o regulamento já terá as modificações necessárias. A Câmara Municipal ajuda as pessoas a formarem-se, o Concelho também sai valorizado, mas só com um novo regulamento muito abrangente se conseguirá ultrapassar estas situações.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia proferiu que, quanto ao princípio defendido está perfeitamente de acordo, todavia com a informação não está. Eis como entende se deve interpretar o Regulamento de concessão de bolsas: o candidato à bolsa deve ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

também requerido o apoio dos Serviços Sociais da Faculdade onde está inscrito e disso fazer prova. -----

Se a faculdade facultou o apoio, parece, feitas as contas aos rendimentos que a Câmara deve conceder bolsa.-----

Se a faculdade não deu apoio por motivos financeiros designadamente o rendimento *per capita*, a Câmara deverá apreciar com base nos seus critérios se a faculdade não deu apoio por falta de aproveitamento, a Câmara não poderá dar apoio. -----

De seguida, procedeu à leitura da informação e solicitou que lhe explicassem a posição do aluno em termos de aproveitamento e matrícula. -----

Prosseguiu dizendo que a melhor maneira de a Câmara Municipal agir é aguardar que o aluno concorra aos serviços sociais da faculdade e disso faça prova. -----

-----A Técnica Superior, Ana Paula Proença Mateus Santos prestou os esclarecimentos que julgou necessários para o entendimento do assunto em apreço. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que a Câmara Municipal pode atribuir condicionalmente as bolsas. Considera que o critério tem de ser este: aprovado condicionalmente à apresentação dos documentos emitidos pela faculdade.-----

-----O Senhor Vice-Presidente concordou que as bolsas sejam aprovadas condicionalmente, subjacentes à apresentação da declaração dos Serviços Sociais. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, sugeriu que a conclusão da informação fosse alterada e alertou para, na conclusão, onde se lê “não é legível” deve ler-se “não é legítimo”. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com as alterações produzidas em reunião de Câmara, a atribuição da bolsa de estudo aos quatro candidatos, mencionados na informação nº 9/2011/EJAS, datada de 03/02/2011, para a frequência do ensino superior – 2010/2011, condicionada à apresentação de comprovativo de atribuição da bolsa de estudo pelo estabelecimento de ensino.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Apreciação da informação nº 06/2011/RH, datada de 02/02/2011, referente à análise da notificação do projecto de decisão final de aprovação, com redução, do pedido de pagamento de saldo da candidatura nº 008709/2008/34. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga fez uma súmula do que se passou: o Senhor Presidente já tinha prestado alguns esclarecimentos sobre esta notificação na reunião de Câmara passada. Tal como foi referido, realizou-se no edifício da Câmara Municipal, uma reunião com o representante da Tecnin, a fim de esclarecer a questão em apreço, tendo esta declinado qualquer responsabilidade sobre o assunto. No seguimento do ofício do POPH sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

este assunto que foi recebido, a Câmara Municipal reiterou o que já havia argumentado. No seguimento desse ofício, foi enviado para a Tecnin outro responsabilizando-os por esta perda, na medida em que foram contratualizados a gestão e acompanhamento documental e financeiro da candidatura, pelo que qualquer prejuízo da Câmara Municipal ser-lhes-ia imputado. No seguimento deste ofício o representante da Tecnin, para além de afirmar que não assumiam a responsabilidade, referiu que a responsabilidade seria da Câmara Municipal, supostamente devido aos seus colaboradores e outras entidades envolvidas no processo. Aditou que a Câmara Municipal não concorda e informou que foi a Dra. Ana Rapaz quem acompanhou de perto este processo. -----

De seguida, solicitou aos Senhores Vereadores José Manuel Biscaia e José Manuel Cardoso que prestassem alguns esclarecimentos, uma vez que acompanharam este processo até certo tempo. -----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que tinha alguma falta de informação visto que não teve acesso à acta da reunião que foi realizada com a Tecnin e solicitou alguns esclarecimentos sobre o processo. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que a acta estava a ser ultimada, e que logo que estivesse pronta lhe seria facultada. -----

-----O Senhor Vice-Presidente solicitou a presença da Técnica que esteve envolvida no processo a fim de prestar alguns esclarecimentos. -----

-----A Técnica Superior, Ana Isabel da Silva Rapaz Ramos, expos que quando vêm as notificações do POPH, a Câmara Municipal remete-as por *e-mail* ou por fax à Tecnin. A empresa ficou de acompanhar todo o processo, portanto, desde sempre se lhes remeteu a documentação do POPH e também o relatório prévio que tinha vindo. A Tecnin fez uma resenha de todas as situações que o POPH identificava e enviaram para a Câmara Municipal, uma forma de contestação ao relatório do POPH. Havia uma parte que era só da empresa, o que eles contestaram e depois a Câmara Municipal acrescentou outras considerações. A notificação que seguiu para o POPH foi feita com as duas entidades. No caso do relatório prévio, a Câmara Municipal reiterou toda a sua pronúncia sobre os factos aduzidos anteriormente bem como as suas elucidações e motivos. -----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que acho muito controversa esta auditoria, sem excluir as responsabilidades da Câmara e outras que são obviamente da empresa. Em termos formais, o POPH só tem de chamar a contas a Câmara Municipal. Encontrou muitas observações da equipa de auditoria que lhe deixaram uma série de dúvidas: diz no relatório que consideraram algumas explicações que o Município apresentou, todavia não alteram o saldo, pelo que desconhece o que eles consideraram nas explicações que o Município



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

apresentou. Pensa que teria que haver uma articulação muito próxima entre o Município e a Tecnin, que são as partes lesadas, para que se obtivesse um desfecho favorável. -----

Crê que não foi boa política não apresentar as alegações, depois da confirmação da decisão deles, ou seja, não voltar a insistir com o POPH. -----

Em relação às observações das equipas de auditoria, entende que não são auditorias de acompanhamento com carácter didáctico e pedagógico mas sim auditorias que surgem quando está tudo consumado é impossível reparar seja o que for. Na sua opinião, esta auditoria nem é didáctica nem pedagógica. Há muitas conclusões que considera controversas porque se baseiam menos na lei e mais em opiniões. Reparou que nem sempre remetem para a legislação e noutros casos remetem para a legislação específica ignorando a hierarquia das leis. Citou como exemplo as leis para a contratação pública que, para os auditores são desadequadas em termos dos regulamentos deles. Não entende como podem expressar que a partir de uma amostra considerada irregular está tudo mal na candidatura. De seguida, enumerou e descreveu uma série de exemplos. -----

Finalmente, na sua óptica, a empresa foi precipitada quando se desvinculou e comunicou à Câmara Municipal as suas responsabilidades, apesar de não ser a parte visada no processo, nunca podia dizer: não é da nossa responsabilidade, porque a maior parte das situações são visivelmente da responsabilidade da Tecnin. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que havia um contrato com a empresa e agora é preciso analisar quais foram os incumprimentos de cada uma das partes. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga aditou que foi o que ele transmitiu. É preciso que se averigúe quais foram as responsabilidades de cada uma das partes, e cada uma terá de assumir as suas. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia aditou que se há-de fazer uma *check-list* de incumprimentos que depois será avaliada. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga procedeu à leitura do ofício que a Tecnin enviou e comentou que ninguém fica de ânimo leve perante o teor do texto. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia corroborou dizendo que entre partes contratuais, isso nunca se escreve. Não é uma linguagem que a Câmara Municipal possa aceitar numa relação contratual, seja qual for a pendência relativamente à responsabilização. -----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, partilhou da mesma opinião e acrescentou que tanto a Câmara Municipal de Manteigas como a empresa, ficam mal vistas perante o POPH e perante futuras candidaturas. Principalmente a Câmara porque a empresa não apresenta candidaturas, apresenta-as em nome de outrem. Todavia, considera que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

empresa também tinha todo o interesse em resolver esta situação, porque ela precisa de ter um bom relacionamento com os clientes. Pensa que falhou alguma coisa no diálogo. -----
De seguida, indagou se a Câmara Municipal já teve uma reunião e esclareceu e construiu o argumentário e se já lhe responderam.-----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que a reunião não trouxe grandes esclarecimentos, todavia a intenção da mesma era exactamente essa.-----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que na sua opinião, o *check list* deixa muito a desejar.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que há uma listagem de incumprimentos e sobre essa listagem há dois tipos de atitude: está correcta a apreciação que foi feita; o que está incorrecto tem um custo, e este, se for da responsabilidade da Câmara Municipal será assumido, se for da responsabilidade da empresa terá de assumir a empresa. No que respeita ao que referiu o Senhor Vereador José Manuel Cardoso, quando diz que quem fez a auditoria, listou um conjunto de procedimentos que não têm justificação absolutamente nenhuma. Sobre esses procedimentos é que efectivamente não houve resposta à última auditoria e deveria ter havido. -----

Aditou que, feita a listagem, há que fazer a avaliação da mesma.-----

Finalmente, sugeriu que fosse deliberado que se faça uma *check-list* das acções de inconformidade que são contratuais e que deram origem a que o POPH não aceitasse os documentos enviados, e se veja quais são as imputáveis a cada parte.-----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que a Câmara Municipal não tem a versão da empresa. Quando a Technin diz que não têm responsabilidades, têm de demonstrar porque é que as não tem.-----

-----O senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que, nesta questão, se deveria ter ido até ao fim na contestação junto do POPH. De seguida, solicitou a consulta da última contribuição enviada pela Technin.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, apreciado o assunto, tomou nota do que foi dito e referiu que se irão avaliar as responsabilidades de cada uma das partes no sentido de ser elaborada uma *check-list*, persistindo a intenção de, no caso de incumprimentos, a Câmara Municipal processar a empresa.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia questionou se relativamente ao PDM, tal como foi deliberado em reunião anterior, foi transmitido à equipa de trabalho o que havia sido dito e, como a matéria é longa, tinha pedido a fim de estar mais dentro das circunstâncias, se lhe poderia ser facultada uma cópia relativamente as fases já elaboradas, podendo ser gradualmente e não todas de uma vez.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, foi entendimento da Câmara Municipal que se faça um check-list das acções de inconformidade que são contratuais e que deram origem a que o POPH não aceitasse os documentos enviados, e se veja quais são as imputáveis a cada parte.-----

Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências. -----

----- Foi presente a relação número quatro, barra dois mil e onze dos actos praticados por delegação do Senhor Presidente. -----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e cinco mil, e trezentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos (€ 205.324,32).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e cinquenta minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim
Maria Gabriela da Palma Gomes
Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

